

CAPÍTULO IV

FUNDAÇÃO DE ITAPOLIS. CURATO. DISTRITO
DE PAZ. MUNICIPIO. COMARCA. PASSAGEM
DE VILA A CIDADE. LUTAS COM IBITINGA.
DIVISAS ANTIGAS DO MUNICIPIO. POPULAÇÃO.

José Antonio de Castilhos e sua mulher Antonia Claudina do Sacramento tomaram posse da Fazenda Boa Vista do S. Lourenço. Em 1856 venderam a posse com mais de 11.000 alqueires de terras ao Alféres Pedro Alves de Oliveira, por Cr\$ 2.800,00.

Pedro Alves de Oliveira resolveu fundar aqui uma povoação. Em 1862, quando morreu sua primeira mulher, mandou separar cento e doze alqueires e três quartas de terras que doou ao Espírito Santo. Ficou assim fundada a Capela de Pedras que era o nome primitivo de Itápolis.

Quando morreu o fundador, a 18 de novembro de 1865, figuravam entre os bens que foram inventariados "as casas da Vila". Isso quer dizer que naquela data a vila já tinha Capela, ruas, e um pequeno agrupamento de casas de residência e comércio. Tinha também um comitério, primeiro ao redor da Capela e depois exatamente no local onde está o jardim fronteiro ao Grupo Escolar, na Praça Pedro Alves de Oliveira, que se chamava primitivamente Largo de S. Sebastião.

Com a morte do fundador os herdeiros passaram a vender suas heranças aos interessados. Dividiu-se a grande propriedade em centenas de propriedades menores o que multiplicou ativamente o povoamento da terra.

Em 1871 veio para cá o primeiro padre instalando-se o Curato de Pedras. Chamava-se esse padre Salvador Taralo.

Já bem desenvolvida a povoação conseguiu ser Distrito de Paz em 1886, Município em 1891 e Comarca em 1892. Passou de vila à cidade em 1894.

De 1892 a 1910, ano em que Pedras passou a chamar-se Itápolis (Ita=pedra e polis=cidade), esta cidade perdeu várias vezes a comarca que passava para Ibitinga e retornava. O fato transformou-se em luta que trouxe muita contrariedade para as duas cidades vizinhas nela se envolvendo até Padres e Juizes de Direito, além dos políticos que se agitavam muito devido à rivalidade existente. É de se notar que sempre Itápolis teve razão, tudo muito bem provado com documentos da época.

A luta se arrefeceu em 1910 quando a comarca não mais nos abandonou. Nesse mesmo ano foi criada aqui a Delegacia de Polícia de terceira classe.

Para se avaliar o tamanho anterior do município de Itápolis é preciso citar um documento antigo sobre as suas divisas:

"Começarão pela fazenda do Cambuí, em rumo até o Rio Jacaré e por ele abaixo até a Capela curada do Avanhadava e seguindo em rumo as divisas do distrito do Rio Verde e por ele a encontrar na Estrada Geral, passando pela fazenda das Bicas, de Antonio Jacinto, D. Rosa, Manuel Francisco e João Francisco Capa Preta, sempre em rumo até encontrar na quadra da Fazenda do Cambuí".

Era enorme e possuía apenas cerca de 10.000 habitantes em 1890. Hoje, diminuído dezenas de vezes seu tamanho, possui população superior a 30.000 habitantes, tendo somente a cidade 5.000.